

No Morumbi, São Paulo faz 3 a 0 no América-MG e se anima para decisão

Fonte: Gazeta Esportiva (foto: Gazeta Press/arquivo) – O São Paulo conseguiu a tão desejada dose de ânimo para a decisão diante do Atlético Nacional-COL, pelas semifinais da Copa Libertadores da América. Na tarde deste domingo, o Tricolor passou fácil pelo América-MG, atual campeão mineiro e lanterna do Campeonato Brasileiro, por 3 a 0, num esvaziado Morumbi, em duelo válido pela 14ª rodada da competição nacional. Após o apito final, os 8.198 torcedores que compareceram ao estádio celebraram o triunfo aos gritos de “Eu acredito”, em alusão ao embate da próxima quarta-feira, na Colômbia.

O time comandado pelos auxiliares técnicos Pintado e José Di Leo – Edgardo Bauza cumpriu suspensão por conta da expulsão contra a Ponte Preta – dominou completamente a partida diante de um frágil adversário. Antes do intervalo, os reservas tricolores, com exceção de Denis e Maicon, já venciam por 2 a 0, com gols de Alan Kardec e do zagueiro de 19 anos Lyanco, que fez seu primeiro gol como profissional. Na etapa final, o centroavante voltou a balançar as redes do Coelho, chegando ao seu terceiro gol no torneio, empatando com Jonathan Calleri na artilharia tricolor no Brasileirão.

Com resultado, o time do Morumbi sobe do décimo para o sétimo lugar, com 21 pontos, apenas dois a menos que o Flamengo, primeira equipe dentro do G4. O América-MG, por sua vez, segue em situação delicada: chegou à décima derrota na competição, em que ocupa a última colocação, com apenas oito pontos.

Agora, o Tricolor volta suas atenções totalmente para a Libertadores. Ainda nesta noite, o elenco são-paulino viaja a Medellín, onde na quarta-feira, a partir das 21h45 (de

Brasília), precisará bater o Atlético Nacional-COL por uma diferença superior a dois gols para atingir a final do torneio continental. Na volta, o São Paulo terá uma sequência difícil pelo Brasileirão, uma vez que enfrentará Corinthians e Grêmio, fora de casa, nos dois domingos seguintes.

O jogo – Precisando dar uma resposta à sua torcida, o São Paulo tratou de pressionar o América-MG logo nos primeiros minutos da partida. Hudson, titular pela primeira vez depois de 12 jogos, arrancou pela direita e arriscou de fora da área. O chute levou perigo ao gol de João Ricardo.

O jogo, no entanto, passou a ficar mais complicado apesar do sufoco inicial. O Coelho cresceu e ameaçou a meta de Denis principalmente através de jogadas pelas pontas. Com um time praticamente inteiro reserva, o Tricolor sofria no setor de armação, restando as jogadas individuais como arma para superar o bloqueio mineiro.

Foi assim que os mandantes voltaram a levar perigo ao gol do América-MG. Aos 27 minutos, Luiz Araújo passou pela marcação na direita e bateu forte de longe. A bola passou muito perto do travessão do Coelho, estimulando os poucos torcedores presentes, que vibrariam ainda mais pouco depois.

Aos 32, Centurión brigou pela bola com dois defensores na esquerda e sofreu a falta. Na cobrança, batida pelo próprio argentino, o centroavante Alan Kardec se posicionou bem, subiu mais alto do que a zaga adversária, e testou firme para abrir o placar no Morumbi.

Ainda antes do árbitro Dewson Freitas determinar o intervalo, o São Paulo ampliaria a vantagem por meio de um personagem improvável. O zagueiro Lyanco saiu em disparada do campo de defesa, passou pelos adversários sem a menor resistência, invadiu a área, limpou o marcador e, de direita, estufou as redes do frágil Coelho: 2 a 0 Tricolor.

Buscando desesperadamente uma reação, Sérgio Vieira promoveu

as entradas de Alan Mineiro, Victor Rangel e Danilo Barcelos no começo do segundo tempo. Mas quem quase chegou ao gol foi o time da casa. Após rápido contra-ataque, o garoto Luiz Araújo recebeu completamente livre na direita, mas tirou demais do goleiro João Ricardo.

Retraído em seu campo de defesa, o atual campeão mineiro só foi finalizar aos 12 minutos, com chute de muito longe, passando muito longe de Denis, que pouco trabalhava na partida. Muito mais ligado no jogo, o São Paulo mereceu o terceiro gol: Luiz Araújo invadiu a grande área pela direita, passou fácil pela marcação e tocou cruzado. Alan Kardec, então, se esticou todo para fazer seu segundo tento no duelo.

Com a vantagem confortável no placar, os mandantes relaxaram um pouco e deixaram os mineiros crescer. O América-MG passou a rondar a área tricolor e ofereceu perigo a Denis aos 35 minutos, quando o experiente Borges subiu livre após cruzamento de Osman. O centroavante, porém, cabeceou para fora.

Antes disso, o zagueiro Maicon, principal vilão na derrota para o Atlético Nacional por conta de sua expulsão, recebeu todo o apoio da torcida ao deixar o gramado para ser substituído por Rodrigo Caio. Depois, o Tricolor só controlou o jogo à espera do apito final.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br